



PROJETO MÁRIO TRAVASSOS

Artigo de Opinião

**AVIAÇÃO DO EXÉRCITO: A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO DOS
INSTRUTORES DE MOTORES NO CIAVEX.**

CAP R/1 PEDRO ANTONIO DE OLIVEIRA PEREIRA

(Opinião de inteira responsabilidade do autor)

1 INTRODUÇÃO

O Exército Brasileiro vem desenvolvendo ao longo de décadas projetos ligados ao ensino, com o objetivo de instituir e desenvolver os atributos individuais, corroborando com a aplicação de novas ferramentas no processo educacional castrense.

Esta evolução vem determinando um novo universo com diferentes possibilidades, interação com outras nações, que disponibilizam metodologia e meios auxiliares para educadores em um Estabelecimento de Ensino, na qual os instrutores da Aviação do Exército estão inseridos no processo de aprendizado por competências.

Com a implantação de novos processos de ensino-aprendizagem ao longo dos anos e associado ao avanço tecnológico, constitui-se como fator decisivo para a evolução e melhoria da qualidade na formação e qualificação dos recursos humanos da Aviação do Exército (AvEx), a elevada dedicação na busca do autoaperfeiçoamento na execução de tarefas, nas quais os instrutores estão diretamente interligados com as instruções dos profissionais da área de aviação, tendo com foco principal de viabilizar os processos de ensino na formação e especialização dos militares que integram os bancos escolares desta organização militar.

Não obstante desta mudança na metodologia de ensino, os instrutores de motores do Centro de Instrução de Aviação do Exército (CIAvEx), possuem um alto grau de comprometimento e dedicação durante os processos de auditorias, preparação e execução das instruções e de tarefas práticas que são ministradas aos discentes durante os cursos e estágios previstos neste Estabelecimento de Ensino.

2 DISCUSSÃO E ANÁLISE CRÍTICA SOBRE O ASSUNTO

Segundo a evolução histórica, principalmente no período de 1918 a 1940, o Brasil firmou uma série de Contratos com França, que foi intitulada a Missão Militar Francesa no Brasil, que tinha como objetivo a modernização da Força Terrestre, propiciando uma nova reestruturação para o Exército Brasileiro, focando nas bases do ensino ratificando-se o seguinte trecho:

Instrução *Escolas*. As bases de reorganização do ensino militar foram estabelecidas pelo Decreto nº 13.451, de 29 de janeiro de 1919. Nos termos deste decreto e nos de contrato, a Missão Militar Francesa fica especialmente encarregada dos Cursos: [...] de Aviação. (BASTOS FILHO, 1940, p. 142, grifo de autor).

Figura 1 – Instrutores Franceses e Brasileiros.



Malan(2018)

No processo de ensino aprendizagem, se destacam alguns pontos estratégicos para que o treinamento de instrutores possua uma efetividade na construção de conceitos e habilidades, nas quais os futuros instrutores devem desenvolver atributos que permitam um aprimoramento em seus desempenhos funcionais no decorrer de suas tarefas nos bancos escolares. O Manual do Instrutor (T 21 - 250) preconiza que:

O instrutor desenvolve um papel muito importante no processo ensino aprendizagem, pois a ele compete: (1) Planejar, preparar, orientar e controlar a sessão de instrução ou aula; (2) Avaliar o DESEMPENHO dos instruídos; e (3) Fazer as correções necessárias. (BRASIL, 1997, p. 1.2 grifo do autor).

Durante seus treinamentos, os instrutores devem desenvolver atributos ao decorrer de seus estudos, conforme descritos no Manual do Instrutor (T 21 - 250) da seguinte forma:

Atributos do instrutor - Na orientação da sessão ou aula, para que os instruídos se empenhem ativamente, o instrutor deve tornar evidentes: - Seu entusiasmo pela profissão militar; - Seu conhecimento do assunto; - Sua perícia na execução das tarefas; - Sua apresentação militar; - Seu desejo de ajudar os instruídos a aprender; - Sua maneira de conduzir a sessão ou aula. Todos estes atributos são muito importantes para criar um ambiente extremamente favorável ao processo ensino-aprendizagem. (BRASIL, 1997, p. 1.3).

Para os instrutores desempenharem com proficiência as suas atividades de instrução, por meio do preparo, do planejamento e da execução de suas tarefas, deve-se

considerar que os atributos dos instrutores que estão presentes nas salas de instrução. Assim sendo os docentes devem estimular os discentes e motivá-los a permanecerem comprometidos durante a sessão de instrução, evidenciando as atitudes descritas no quadro de atributos a seguir:

Quadro 1 – Atributos

O Instrutor deve tornar evidentes:	- Seu entusiasmo pela profissão militar;
	- Seu conhecimento do assunto;
	- Sua perícia na execução das tarefas;
	- Sua apresentação militar;
	- Seu desejo de ajudar os instruídos a aprender.
- Todos estes atributos são muito importantes para criar um ambiente extremamente favorável ao processo ensino-aprendizagem.	

Fonte: Elaborado pelo autor, adaptado do (T21 – 250)1997, (2022).

Os ensinamentos propostos pelo Manual do Instrutor (T 21 - 250), no que se refere a alguns atributos de Instrutor no controle e na avaliação durante as atividades de instrução, corroboram-se o quadro abaixo:

Quadro 2 – Atributos e Procedimentos

Atributos	Procedimentos
Controle	O instrutor deve acompanhar o desenvolvimento da sessão ou aula, verificando, junto com o(s) monitor(es), o progresso alcançado pelos instruídos na compreensão do que está sendo ensinado, conferindo se os objetivos estão sendo atingidos e se os instruídos têm seu comportamento modificado.
Prosseguimento	A sessão de instrução ou aula, quando dar ênfase a objetivos das áreas cognitiva ou psicomotora, somente deve prosseguir à medida que o(s) objetivo(s) intermediário(s) for(em) sendo atingido(s).
Avaliação	A avaliação é um processo contínuo, realizado pelo instrutor e monitores, mediante a observação dos instruídos ou por meio de provas.

Fonte: Elaborado pelo autor, adaptado do (T21 – 250)1997, (2022).

Os instrutores de motores do CIAVEx, durante a preparação das instruções, focam especialmente na documentação técnica pertinente a cada tipo de motor, na qual se destacam disciplinas que tem o objetivo de identificar componentes e suas localizações; compreender suas características e seu funcionamento.

No decorrer de todo este processo de aprendizagem pelo instrutor, torna-se de grande valia para os discentes que recebem as informações sintetizadas de um modo simples, para que a absorção de conhecimentos seja plena de êxito. Sendo assim a parte referente ao conhecimento técnico, não se resume ao simples fato de apenas transmitir o conhecimento, e

sim proporcionar aos discentes a perfeita execução das técnicas de ensino direcionadas pelos instrutores, pautadas no Manual do Instrutor (T 21 – 250). O instrutor tem como característica ser o facilitador e orientador nas tarefas práticas exigidas durante os treinamentos e as instruções, nas quais realizam trabalhos práticos, sedimentados na Documentação Técnica atualizada em inglês, pois assim os discentes têm atividades diretamente voltadas para a missão real.

No trecho descrito, se destaca o reconhecimento no âmbito internacional do CIAvEx, apresentado no Informativo da Aviação do Exército desta forma:

O Centro recebeu seu primeiro reconhecimento internacional em 1994, quando seus instrutores realizaram o curso sobre as turbinas Arriel, ministrado pela Turbomeca, ficando o CIAvEx homologado com Escola Turbomeca, a primeira do continente americano. *Águia* (2019, p 23).

A transmissão de Tecnologia dos motores na AvEx, iniciada em 1994 até os dias atuais no CIAvEx, vem ocorrendo, por meio de auditorias da empresa francesa – *Turbomeca/Academy Safran Helicopter Engines*, que proporciona aos instrutores de motores um alto grau de desempenho nas instruções, com participação de instrutores franceses na atualização de conhecimentos e na melhoria da metodologia de ensino, mantendo acesa a chama nos motores, reavivando a Missão Militar Francesa no Brasil dos idos de 1919.

3 CONCLUSÃO

O processo de preparação de instrutores de motores se finaliza por meio de uma dedicação ímpar, que por sua vez, se reflete no aumento da qualidade das instruções através de metodologias que são aplicadas durante as homologações, auditorias e treinamentos destes instrutores, que se mantêm atualizados no processo de autoaperfeiçoamento constante em função das rápidas atualizações das documentações pertinentes a cada tipo motor, sendo assim o conhecimento técnico profissional é mantido em elevado padrão.

Ao passar dos anos se conclui que instrutores de motores vêm acompanhando a evolução de novas tecnologias digitais, além da utilização das documentações técnicas somente na língua Inglesa, corroborando com alto grau de abnegação e desenvolvimento profissional, deste grupo de instrutores, em face às demandas contínuas de Cursos e Estágios realizadas neste Estabelecimento de Ensino.

REFERÊNCIAS

ÁGUIA, **Informativo da Aviação do Exército**, Ano XXV, nº 297, Edição Comemorativa de 100 anos da Aviação Militar, Taubaté/ Agosto /2019.

BASTOS FILHO, Jayme de Araujo, **A Missão Militar Francesa no Brasil**. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1994.

BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. **T 21 – 250: Manual do Instrutor**. 3. ed. Brasília: 1997. <http://bdex.eb.mil.br/jspui/handle/123456789/77>.

MALAN, Alfredo Souto, **Missão Militar Francesa de Instrução junto ao Exército Brasileiro**. 2. Ed. – Rio de Janeiro: Biblioteca do exército, 2018.